

## UNIDADE MUNDIAL PARA GARANTIR DIREITOS



Presidente do Sindicato, Rafael Marques, defendeu solidariedade entre os trabalhadores para evitar retrocessos

PÁGINA 3



### Cerimônia de formatura da primeira turma de Formação Política é hoje

PÁGINA 3

### Conservador, governo Macri aumenta pobreza na Argentina

PÁGINA 4

Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



GOLPE

“A história não perdoa a violência contra as democracias”, afirmou o advogado Geral da União, José Eduardo Cardozo, durante defesa na comissão que analisa o impeachment.



KAFKA

Rebatendo o relator do processo, Cardozo perguntou: “como alguém pode exercer uma defesa sem saber qual é a acusação?”



TRENS CANIBALIZADOS

De acordo com denúncia do Sindicato dos Metroviários, nove trens da Companhia do Metropolitano de São Paulo estão tendo peças retiradas para serem utilizadas em outros trens.



JUSTIÇA PARA AS MULHERES

O Brasil estabeleceu novas normas para investigar o feminicídio, quando a vítima é assassinada por ser mulher, como a perícia detalhada, e as motivações do assassino.



NOTA DE PESAR

Na quinta-feira, dia 7, os companheiros do MST, Vilmar Bordin e Leomar Horback, foram assassinados pela Polícia Militar do Paraná.

**TVT canal 8.1 HD**  
**PANORAMA**  
**HOJE, ÀS 20H**

# ESCOLA “DONA LINDU” REALIZA HOJE CERIMÔNIA DE CERTIFICAÇÃO DE ALUNOS

A Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu”, na Regional Diadema, realiza hoje, a partir das 16h, a cerimônia de certificação dos participantes de dois cursos em 2015.

São 127 formandos no curso de Formação Política sobre Relações de Trabalho, desenvolvido em conjunto com a Escola de Ciências do Trabalho do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, o Dieese. No curso Difusão do Conhecimento, do convênio com a Fundação Perseu Abramo, são 85 alunos.

Participam da atividade o presidente da Fundação Perseu Abramo, Márcio Pochmann, o diretor técnico do Dieese, Clemente Ganz Lúcio, e o presidente dos Metalúrgicos do ABC, Rafael Marques.

LIVRO

Após a cerimônia, haverá o lançamento do livro “Greves no Brasil: de 1968 aos dias atuais”. A publicação é a primeira de um total de cinco da coleção “Por que



cruzamos os braços”, que faz parte das comemorações dos 60 anos de fundação do Dieese. São depoimentos de 12 lideranças de diver-

sas categorias e regiões do País, que protagonizaram importantes movimentos grevistas.

Na mesma data, também

será inaugurada a biblioteca da Escola. Por conta da atividade, o horário de atendimento da secretaria hoje será até 16h.

DIEESE DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS				
INDICADORES DO MÊS				
Índices de Preços				
Período	ICV-DIEESE	INPC-IBGE	IGP-M/FGV <sup>1</sup>	
Março 2016	0,44%	0,44%	0,51%	
Acumulado no ano	2,97%	2,93%	2,97%	
Acumulado nos últimos 12 meses	9,31%	9,91%	11,57%	
Salário Mínimo		Taxa de Desemprego <sup>2</sup>		
R\$ 880,00		PED ABC (Fevereiro/2016)		
		15,70%		
Taxa Média de Juros ao Consumidor <sup>3</sup> (Fevereiro/2016)				
Para Aquisição de Veículos		Cheque Especial		
2,05%		12,10%		
Rendimento da Poupança (Abril/1º dia) <sup>4</sup>				
Poup. Antiga 0,7179		Poup. Nova 0,7179		
Cesta Básica - DIEESE (Fevereiro)				
R\$ 443,40				
Produção de Autoveículos Montados <sup>5</sup>				
Veículos	Fevereiro	Março	Var. Mar/Fev	Jan-Mar 2016(Acumulado)
Automóveis	112.862	161.666	43,2%	403.562
Comerciais Leves	17.240	26.298	52,5%	59.276
Caminhões	5.294	5.661	6,9%	15.113
Ônibus	1.509	1.654	9,6%	4.339
<b>Total</b>	<b>136.905</b>	<b>195.279</b>	<b>42,6%</b>	<b>482.290</b>

Elaboração: Subseção DIEESE  
 1 Índice de correção dos aluguéis  
 2 SEADE/DIEESE  
 3 Banco Central  
 4 Para os depósitos ocorridos antes de 4 de maio de 2012 continua valendo a regra antiga, ou seja, 0,5% ao mês mais TR. Para os novos depósitos o cálculo da correção é de 70% da SELIC mais TR.  
 5 ANFAVEA  
 (\*) Obs: A produção brasileira de veículos, divulgada mensalmente pela ANFAVEA, deixou de incluir a partir do mês de abril/2011 os veículos desmontados, chamados de CKDs.

Agenda

## Os Rumos da Indústria do Grande ABC

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, participa hoje do seminário “Os Rumos da Indústria no Grande ABC”, promovido pelo Diário do Grande ABC, Consórcio Intermunicipal e Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC.

Rafael participa do painel *Indústria Automotiva: presente e futuro no ABC*. O objetivo do evento é apresentar alternativas para a região superar a crise atual. O seminário ocorre das 9h às 12h30, no Hotel Mercure, que fica na Av. Industrial, 885, Jardim, em Santo André.



# “É URGENTE FORTALECER A CAPACIDADE DE RESISTÊNCIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES”

Durante a abertura do seminário “Realidades e perspectivas de colaboração no setor automotivo” ontem, o presidente do Sindicato, Rafael Marques, destacou a importância de unidade e articulação entre os trabalhadores no mundo para defender conquistas e evitar retrocessos. O encontro na Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, reúne sindicalistas do Brasil, Alemanha, Argentina e México e será realizado até amanhã.

“Temos que aprimorar os modelos de desenvolvimento interessantes aos trabalhadores e alertar sobre a retirada de direitos com o avanço da onda conservadora no mundo, já que os patrões obtiveram condições de precarização em outros países”, explicou. Saiba mais sobre a situação na Argentina na página 4.

“O setor automotivo é altamente globalizado, com matrizes concentradas na China, Índia, Japão, EUA, Itália, Alemanha e França, e muitas fábricas distribuídas no mundo. Sempre que as matrizes tomam uma decisão, podem prejudicar os trabalhadores de outros países”, prosseguiu.

De acordo com Rafael, existem experiências desinteressantes para a classe trabalhadora e citou o exemplo do México. “Os empresários olham para o México e veem o que querem para o Brasil, com menos direitos trabalhistas, salários menores e relações de trabalho e sindicais fragilizadas”, disse.

Rafael lembrou os 55 projetos em tramitação no Congresso Nacional que ameaçam os direitos conquistados, entre eles o projeto que libera a terceirização total nas empresas e acaba com a CLT. “Os patrões querem enfraquecer a capacidade de resistência dos trabalhadores e retirar direitos. Com o governo mais próximo dos trabalhadores, é mais difícil implantar uma pauta como essa”, analisou.

“Por isso, é fundamental saber o que acontece em cada país e trocar informações entre os trabalhadores para proteger as conquistas, os direitos e não permitir retrocessos”, defendeu.

Para o presidente do Sindicato, é preciso conhecer como estão as políticas nacionais direcionadas ao setor automotivo e avançar nas relações internacionais entre os trabalhadores. No caso do Brasil, citou o Regime Automotivo, o Inovar-Auto, como exemplo de política industrial que permitiu a vinda de fábricas para o Brasil, a nacionalização de conteúdos e o desenvolvimento de pesquisa e tecnologia.

“Queremos a continuidade de políticas de geração de emprego, renda e de fortalecimento da indústria. Os trabalhadores precisam estar cada vez mais integrados contra o ataque em andamento à democracia e os direitos conquistados”, disse.

Rafael também afirmou a necessidade de um padrão de relação internacional para ampliar a capacidade de luta por uma agenda de distribuição de riquezas orientada pelo equilíbrio entre os países.

“Nunca foi tão urgente fortalecer as relações internacionais e a capacidade de resistência dos trabalhadores. Não podemos perder o sentido de unidade, solidariedade e articulação entre os trabalhadores, sindicatos e categorias no mundo para estar presente na tomada de decisões, conquistar e garantir direitos e fortalecer a classe trabalhadora”, concluiu.



FOTOS: EDU GUMARAES

## Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O **São Paulo** cogita emprestar o meia **Centurión**, que não está rendendo o esperado desde o começo do ano. O **Vitória** já mostrou interesse numa possível transferência do jogador.



Com o desfalque de **Gabriel Jesus**, expulso no jogo contra o **Rosario Central**, **Cuca** tem treinado com **Cleiton Xavier** (foto), e cogita escalar o jogador para o próximo jogo do **Palmeiras** na **Libertadores**.



Depois do bom desempenho de **David Braz** (foto), e **Luiz Felipe** no jogo do **Peixe**, **Dorival** disse ainda não saber quem será o zagueiro titular nas quartas do **Paulistão**.



Depois de dois meses sem gols, o lateral **Fagner** marcou dois contra o **Novorizontino**, se entendeu com a torcida do **Timão** e admitiu “sonho com a Seleção.”



O **São Bernardo** venceu o **Água Santa** e garantiu sua vaga inédita nas quartas de final do **Paulistão**. Agora o time se prepara para enfrentar o **Palmeiras**.

## EXEMPLO QUE VEM DOS HERMANOS: GOVERNO CONSERVADOR NA ARGENTINA É RESPONSÁVEL POR 1,4 MILHÃO DE NOVOS POBRES

Com apenas quatro meses de governo, Mauricio Macri já mostra a que veio, enquanto a população argentina sofre na pele as consequências de ter elegido um presidente conservador que se apoia em medidas neoliberais.

O balanço não é nada promissor, direitos e benefícios foram retirados, a inflação e os juros estão nas alturas, houve demissões em massa e preços de transporte, gás e luz aumentaram até 300%. Com a alta nos preços, especialmente de alimentos, que dispararam cerca de 10% nos primeiros três meses do ano, o índice de pobreza já é o mais alto dos últimos sete anos.

O governo Macri que se elegeu com a bandeira de “pobreza zero”, segue na contramão, sendo responsável por 1,4 milhão de novos pobres. Hoje, uma em cada três pessoas vive abaixo da linha da pobreza no país, de acordo com estimativas do Observatório da Dívida Social da Universidade Católica Argentina.

“Grupos econômicos tentam atacar direitos e salários dos trabalhadores. O processo se espalhou pela América Latina e infelizmente estamos vivendo este processo na Argentina com a diminuição de custos e condições de trabalho precárias”, destacou Pablo Molina, representante da União Obreira Metalúrgica, durante Seminário realizado ontem na CNM-CUT.



MAURO RICO / SECRETARIA DA CULTURA DE LA NACION

### MEDIDAS

#### • MAIS POBRES

Nos primeiros três meses do ano, há mais 1,4 milhão de novos pobres na Argentina, uma em cada três pessoas vive abaixo da linha da pobreza.

#### • INFLAÇÃO

Em janeiro, a inflação chegou a 29,9%, segundo o índice elaborado por deputados de oposição. Contudo, Macri suspendeu a divulgação de números oficiais até que se normalize o funcionamento do Instituto Nacional de Estatística e Censos (INDEC).

#### • CITADO NO PANAMÁ PAPERS

Dados vazados revelam que 570 argentinos operaram em paraísos fiscais. O atual presidente argentino está entre os nomes.

#### • DEMISSÃO DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Greves se espalharam pelo país após a demissão de 26 mil funcionários públicos. O governo avaliou tratar-se de “excesso de pessoal para a mesma tarefa”. A economia estimada é de 3,5 bilhões de pesos por ano (855

milhões de reais) aos cofres públicos.

#### • AUMENTOS DE PREÇOS

Macri dobrou o preço do transporte em Buenos Aires e região. O ônibus passou de 3 pesos para 6 e o trem, de 2 pesos para 4 pesos. As contas de gás e água aumentaram, em média, 300%.

#### • MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Macri derrubou por decreto lei que regulava a televisão e a telefonia. O presidente derrubou a lei que impede a concentração dos meios de comunicação.

### O GOLPE É CONTRA VOCÊ!

Conheça alguns dos mais de 55 projetos feitos pelos defensores do impeachment da presidenta Dilma Rousseff, que colocam em risco os direitos conquistados pelos trabalhadores.

O levantamento das ameaças em tramitação no Congresso Nacional foi feito pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, o DIAP.

- Libera a terceirização geral, o que acaba com a CLT e precariza as relações de trabalho;

- Proíbe o trabalhador demitido de reclamar na Justiça do Trabalho;

- Institui o trabalho intermitente, podendo ser dia sim, dia não, o que enfraquece a organização dos trabalhadores;

- Autoriza o trabalho escravo, com jornada sem fim e trabalho degradante;

- Fim da multa de 10% por demissão sem justa causa;

- Enfraquece a organização dos trabalhadores e o poder de negociação;

- Redução da jornada com redução de salários;

- Derruba a Norma Regulamentadora 12, a NR-12, sobre segurança no trabalho em máquinas e prensas;

- Privatização de todas as empresas públicas, como Petrobras, Caixa e BNDES;

- Tira a exclusividade da Petrobras na exploração do Pré-Sal e entrega para multinacionais.